

Prazos de vencimento da dívida pública se alongam

NILTON HORITA

Apesar do crescimento da dívida pública, que pulou de R\$ 75 bilhões em agosto de 95 para R\$ 130 bilhões em abril, o prazo médio dos papéis federais em poder do mercado pulou de dois meses para quatro meses.

Para a maioria dos bancos, o alongamento da dívida pública deve continuar encontrando sucesso, mas não deixa de provocar preocupações.

A ressalva, segundo o vice-presidente do Banco Francês e Brasileiro (BFB), Paulo Alberto Schibuolla, é que a questão da dívida pública estava completamente fora das suas preocupações cotidianas e voltou a

chamar a atenção por causa do crescimento vertiginoso.

Schibuolla afirma que o fenômeno de concentração da liquidez entre alguns grandes bancos leva as instituições a dirigirem seus recursos para a compra de papéis da dívida pública,

concentrando o risco das aplicações em um único devedor.

O economista José Augusto Arantes Savasini, consultor de empresas e bancos, justifica a apreensão pelo formato da dívida interna. "Em outros

países, a dívida é maior, mas o vencimento dentro de um mesmo exercício é pequeno em relação ao total", observa. "No Brasil, toda a dívida vence no mesmo ano".

03 JUN 1996

CRESCIMENTO
DA DÍVIDA
PREOCUPA
ANALISTAS